



# INTEGRA

FACULDADES INTEGRADAS DA AMÉRICA DO SUL

GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
DISCIPLINA AMBIENTAÇÃO EM  
ENFERMAGEM

## GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

ELABORAÇÃO:

Luiz Eduardo, Ana Paula, Camila, Diego, Kennyel,  
Maria Alice, Matheus, Sheila, Tomé, Emily.

ORIENTAÇÃO:

Prof. Cássio Oliveira



# SUMÁRIO

Aqui você verá como funciona o gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde desde sua geração à disposição final, segundo tipo de resíduo.

Segregação.....	03
Acondicionamento.....	04
Identificação.....	05
Grupos de Identificação.....	06
Transporte Interno.....	07
Armazenamento Temporário.....	08
Tratamento.....	09
Armazenamento Externo.....	10
Disposição Final.....	11
Considerações Finais.....	12
Referências bibliográficas.....	13

# SEGREGAÇÃO

A segregação ou caracterização consiste na separação dos resíduos descartados conforme suas características físicas, químicas e radiológicas.

Tem como objetivo proporcionar um melhor manejo oferecendo segurança e preservação da saúde, do meio ambiente e dos recursos naturais envolvidos.

A partir dessa separação, os resíduos são transferidos para diferentes áreas de acordo com a sua classificação para ter um manejo mais seguro e sustentável.



# ACONDICIONAMENTO

O acondicionamento é a fase em que os resíduos são separados/armazenados em recipientes apropriados para a proteção destes produtos contra aberturas e vazamentos. A etapa anterior a este processo é muito importante por haver a análise de classificação, quantidade e volume para que o acondicionamento seja adequado para cada grupo de resíduo. Esses recipientes de armazenamento são:



# IDENTIFICAÇÃO

Esta fase de gestão permite a identificação dos resíduos acondicionados, fornecendo informações para uma gestão adequada.

Recipientes internos e externos de transporte, locais de armazenamento e as embalagens dos produtos devem ser identificados por meio de símbolos, cores e frases seguindo aos parâmetros a norma ABNT NBR 7.500/2021.



**GRUPO A**



**GRUPO B**



**GRUPO C**



**GRUPO D**



**GRUPO E**

# GRUPOS DE IDENTIFICAÇÃO



## GRUPO A: INFECTANTE

Gaze, algodão, luvas, aventais, macacões de isolamento etc.



## GRUPO B: QUÍMICO

Medicamentos, reagentes etc.



## GRUPO C: RADIOATIVO

Resíduos de medicina nuclear e radioterapia etc.



## GRUPO D: COMUM

Sobras de alimentos, resíduos de áreas administrativas etc.



## GRUPO E: PERFUROCORTANTE

Agulhas, bisturis, seringas, lâminas e fracos de vidro etc.



# TRANSPORTE INTERNO

O transporte interno trata-se da remoção de recipientes do local de geração dos resíduos para o armazenamento externo. Dependendo do tamanho do depósito, pode ser dividida em dois níveis, a coleta interna I (transporte do local de geração dos resíduos para o armazenamento temporário) e coleta interna II (transporte do armazenamento temporário para o armazenamento externo).



# ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO

Trata-se do local onde os resíduos já acondicionados são mantidos até que haja a coleta definitiva. Esses locais geralmente são próximos do estabelecimento que os gerou para facilitar o manejo;



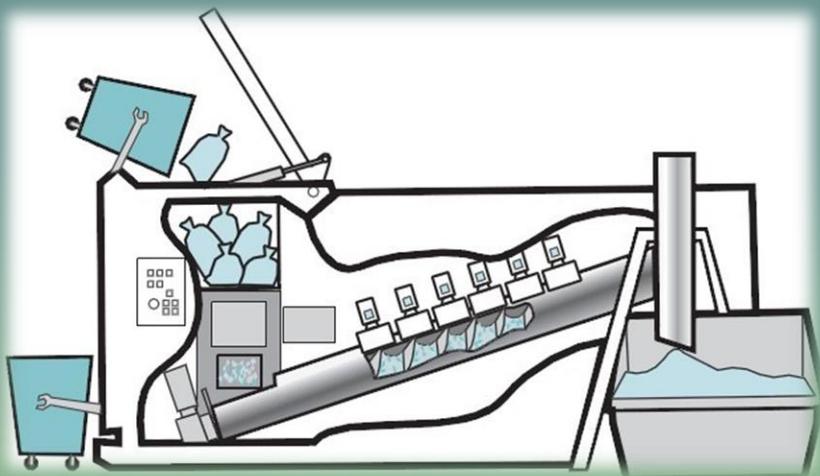
Fonte: Mendes



Fonte: ResiClean

# TRATAMENTO

Esta etapa é responsável pela eliminação de qualquer risco à natureza ou à saúde humana, modificando as características químicas ou físicas dos produtos afim da desinfecção dos mesmos.



Fonte: Ferreira



# DISPOSIÇÃO FINAL

A disposição final é o processo que se resume na distribuição dos resíduos em solo adequado a cada grupo de resíduos de acordo com as resoluções 358/05 do CONAMA e a RDC 306/04 da ANVISA, que regulamentam o gerenciamento dos RSS e o tratamento e disposição final, os locais da distribuição são os de aterros controlados ou aterro sanitário.

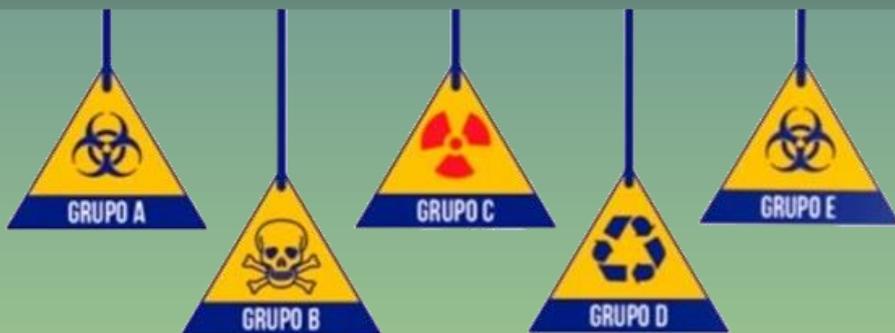
- Aterro controlado
- Aterro Sanitário.



Fonte: Nova Osasco

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o gerenciamento do RSS é de suma importância com o objetivo de reduzir a geração de resíduos, evitar o desperdício de materiais e dar destinação segura e eficiente aos resíduos gerados, com ênfase na proteção dos trabalhadores, na preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente garantindo assim estabilidade em biossegurança, longe da exposição de resíduos tóxicos ou que possuam risco qualquer à saúde ou à natureza.



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- *Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde* . <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/virtual%20tour/hipertextos/up1/gerenciamento-residuos-servico-saude.htm>. Acessado em 6 de dezembro de 2022.
- LUZ, Ediléia Maria da. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE : UM DESAFIO PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ZENILCA RAMOS FIGUEIREDO NO MUNICÍPIO DE MEDINA – MG. 2013. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Araçuaí, 2013.
- MINAS GERAIS. Fundação Estadual do Meio Ambiente. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Belo Horizonte: Feam, 2008. 88 p.